

Rio, 7 de julho de 1938

Antonio Salles, meu querido primo e amigo :

Devo resposta ás tuas cartas de 19 de junho e 2 de julho corrente, visto como a de 10 de junho, anterior, já dera a devida resposta, logo depois de seu recebimento. Esqueci - e com que pena o confesso - o teu natalicio, transcorrido a 13 de junho p. passado. Ainda hontem recordei com o Faustino essa minha grave falta. Na tua carta de 19 incluíste a " Consoladora " que achei tão linda e expressiva que não pude resistir á tentação de publical-a no suplemento literario do "Diario de Noticias", a sahir no proximo domingo. Como, em separata, m'a enviaste na carta de 2 da corrente, já sob a denominação "Consolatrix", não mais me foi possível modificar o titulo, porque o suplemento é preparado com uma semana de antecedencia. Sahirá, pois, com o titulo "Consoladora" que acho tão expressivo quanto o seu equivalente em latim: "Consolatrix". Não te zangarás por isso, sobretudo quando a culpa não foi minha. Além do cabogramma que te enviamos e á queridissima Alice, te escrevi uma carta no mesmo dia. Pela tua carta de 2 da corrente verifico que não a recebeste. Que lastima o nesse Correio! Ainda não recebi o teu livro. Pense em dar uma noticia sobre elle e, talvez, aprecial-o. Resta saber se terei capacidade para tanto. Que valho eu para apreciar um livro teu? - Nada. Mas, como a vontade é grande em dizer publicamente do teu merito literario - coisa julgada no mundo das letres brasileiras - que talvez Deus me ajude. Envie-te hoje, pela mala maritima, o meu trabalho sobre o "Commercio do Brasil com os Estados Unidos." O "Diario de Noticias" está publicando uma edição dedicada aos Estados Unidos. Convidado a colaborar, fiz o trabalho que irás lêr. Grande abraço em Alice; um beijo na Duduta; beliscões no Filho Amado e saudades a esse "bandão" de gente querida. Á ti o coração saudoso do

*parvus e amicus affectus*

*Paulo*